**R E Q U E R I M E N T O Nº. 938**

**SESSÃO ORDINÁRIA DE 29/11/2021**

**Excelentíssimo Senhor Presidente Da Câmara Municipal:**

Nos semáforos, aguardando o sinal ficar verde, e em vários outros pontos de algumas das ruas e avenidas de maior movimento de nossa cidade, temos observado, já há bastante tempo, pessoas pedindo dinheiro e/ou vendendo artigos, tentando sobreviver e buscar seu sustento e de suas famílias, empreendendo uma atividade bastante insegura e que, em minha opinião, precisa ser mais bem analisada e discutida pela sociedade botucatuense.

O dinheiro que acabam arrecadando, para alguns botucatuenses de maneira fácil, para outros de maneira bastante difícil pelos riscos existentes, atrai também para Botucatu alguns artistas de rua, que são de outras cidades e até de outros países, afinal nossa cidade tem um povo caridoso e generoso, com forte viés de ajudar seu próximo, lembrando ainda que as ruas podem ser consideradas como uma das maiores vitrines que existem, pois quem trabalha nelas é visto e ouvido a todo o momento.

É fato e consenso de todos nós que quem vive dessa forma fica numa linha bastante tênue entre a legalidade e a clandestinidade. Há relatos de pessoas que têm medo dentro de seus veículos pela forma como são abordados (a violência urbana faz com que as pessoas já estejam com medo, mesmo com as pessoas que estão trabalhando), que os riscos de acidentes graves são reais e não podem ser minimizados, que há uma disputa entre as pessoas pelos pontos preferenciais (como se fossem “donos” do local) e que muitos locais ficam sujos pela não preocupação com esse tema por várias dessas pessoas, evidente que não pela maioria.

Temos uma preocupação adicional, por exemplo, com a utilização de alguns equipamentos pelos artistas e malabares dos semáforos, que as vezes empunham facas e objetos com fogo nas suas apresentações, que podem trazer maiores problemas.

Entendo ser necessário um aprofundamento maior nesse assunto, com a aplicação de algumas ações mais dirigidas, para que possamos saber melhor quem são e quantas são essas pessoas, pensar em políticas e ações públicas eficazes para ajudá-las, inseri-las em projetos e ações sociais que possam contribuir para a situação e reorientação das pessoas, discutir alternativas com representantes de conselhos municipais e demais autoridades com expertise no assunto, pensar em melhor orientação para a comunidade botucatuense, realizar audiências públicas sobre o tema, implantar em Botucatu boas práticas realizadas por outros munícipios, entre outras possibilidades afins.

**Parte integrante do Requerimento nº 938/2021**

Diante de todo o exposto, **REQUEREMOS**, depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, seja oficiado à Secretária de Assistência Social, **ROSEMARY FERREIRA DOS SANTOS PINTON**, e ao Secretário de Participação Popular e Comunicação, **ANDRÉ ROGÉRIO BARBOSA,** solicitando, nos termos da Lei Orgânica do Município, a aplicação de ações que ponderem sobre os moradores de rua, artistas e pessoas que trabalham nas ruas do município, e que analisem a possibilidade de promovermos uma melhor discussão para este importante e polêmico assunto, de tal forma que tenhamos um ordenamento próprio para tudo que acontece nos semáforos, em respeito a essas pessoas e a todos os demais cidadãos botucatuenses.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 29 de novembro de 2021.

Vereador Autor **SILVIO**

REPUBLICANOS

SS/mal